

aos sistemas *CAD*, mas a todas as ferramentas computacionais de suporte ao projeto: de que a documentação dos dados e informações relacionadas ao projeto seja, de alguma maneira, armazenada e capturada adequadamente no computador. Este sistema de computação gráfica foi adaptado para outros setores, inclusive ao do vestuário.

A partir do uso do computador nos diversos trabalho (indústria, comércio, campos de administração, etc.), têm início profundas modificações em todo o sistema produtivo. As empresas do vestuário não ficaram de fora deste contexto, sendo usadas as ferramentas do sistema CAD na criação de um software específico para a modelagem do vestuário. Destaca-se a importância da construção da modelagem na tela do computador e da possibilidade de arquivá-la para ser utilizada em qualquer outro momento. O sistema possibilita a graduação dos moldes (todos os tamanhos), com qualidade, precisão podendo е automaticamente impressos no plotter, ou enviar ordem de corte, caso a sua fabricação esteja ligada ao sistema CAM. Os modelos arquivados no sistema podem, a qualquer momento, ser modificados, quando for necessário atender à exigência das novas tendências do mercado da moda [SILVEIRA, 10].

O uso desta tecnologia permite a simulação combinações de peças do vestuário, formando inúmeros modelos, com a vantagem de manter tudo organizado, evitando a estocagem de moldes de papel. De posse das larguras corretas dos tecidos a serem cortados, pode encaixar-se as diferentes grades (tamanhos) e modelos, seguindo o planejamento dos pedidos dos clientes. Todo esse trabalho permanecerá armazenado. Surgindo а necessidade repetição basta "plottar" para o corte, novamente, não tendo mais de serem refeitos os encaixes dos moldes. São muitos os benefícios alcançados com a implantação da tecnologia CAD permitem aos processos produtivos que sustentarem as vantagens competitivas das empresas do vestuário com a expansão dos negócios, aumento da competitividade, através de reduções do tempo, ciclos e custos, eliminação das atividades que não agregam valor ao produto e a melhoria da qualidade do produto final [SILVEIRA, 10].

Como foi apresentada na fundamentação teórica, a ergonomia indica que é importante sempre levar em conta os fatores humanos que se relacionam com a qualidade do produto, segurança e uso efetivo. A usabilidade e o design de interação surgem como formas de conceber e avaliar a interação entre as pessoas e os produtos e, de acordo com os resultados sugerir soluções para melhorar a interface com o usuário. Diante destas abordagens, realizou-se a avaliação da interface do sistema *CAD*/Vestuário. Para atingir este objetivo, optou-se trabalhar com os procedimentos metodológicos apresentados a sequir.

5. ESTUDO DE CASO – AVALIAÇÃO DA INTERFACE DO SISTEMA CAD/VESTUÁRIO

Os O grau de satisfação dos usuários do sistema *CAD*/Vestuário está ligado, tanto à sua utilidade na execução da modelagem do vestuário, como ao grau de usabilidade do sistema durante esse processo. Assim, o modelo do questionário de avaliação teve que obedecer ao seguinte critério: ser formulado com base na norma ISO 9241-11, parte 10.

O questionário foi aplicado com 25 alunos da 7ª fase do curso de moda. Os alunos/usuários são jovens (ambos os sexos) com idade entre 18 a 24 anos, com ensino superior incompleto, disciplina cursando а de modelagem computadorizada. Estes alunos utilizam computadores e possuem conhecimentos da modelagem do vestuário no processo manual, que iniciou na 3ª fase do curso. Objetiva-se avaliar a conformidade do software com as recomendações constantes da parte 10 da norma (Princípios de Diálogos) ISO 9241-11.

Por isso, o questionário foi organizado com 7 (sete divisões), conforme os princípios de diálogo indicados na norma e descritos na fundamentação teórica: Adequação à Tarefa, Auto-descrição, Controlabilidade, Conformidade com as Expectativas do Usuário, Tolerância a Erros, Suporte à Individualização e Adequação ao Aprendizado. Estas questões do questionário investigam os padrões de usabilidade do Sistema